

Natal: a promessa de Jesus



Na Capela Magnificat, Nosso Senhor promete graças “a todos aqueles que no dia 25 de dezembro de cada ano, ao meio-dia, em jejum, deixarem seus lares para estar na minha companhia rezando o Rosário e, se possível com a alma purificada pela confissão individual, participarem da Mesa Eucarística”.

25 de outubro de 1998

Neste dia eu estava rezando na Capela Magnificat, quando escutei do Sacrário uma voz firme, pausada e triste:

- Raymundo, me faça companhia hoje por mais uma hora.
- Por quê, Senhor Jesus?... O Senhor está triste e quer a minha companhia?
- Sim, Raymundo. Estou triste porque muitos acorrem à minha mesa, mas são poucos os que comungam verdadeiramente comigo o alimento do Céu.

Eu, mais surpreso ainda, prossegui:

- Que alimento do Céu é este, Senhor Jesus?

- Este que Eu lhes dei e que sacia a fome do espírito.
- Está falando da presença do Senhor na Eucaristia?
- Sim.
- O que quer então que eu faça, Senhor Jesus?
- Desejo dar aos missionários da minha tão querida e santa Mãe o penhor das graças do meu Sagrado Coração. Portanto, a todos aqueles que no dia 25 de dezembro de cada ano, ao meio-dia, em jejum, deixarem seus lares para estar na minha companhia rezando o Rosário e, se possível com a alma purificada pela confissão individual, participarem da Mesa Eucarística, concederei a minha presença consoladora nas horas aflitas e, na hora da morte, a intercessão de minha Mãe.
- Senhor Jesus, deseja então que eu propague esta promessa?
- Sim, é o meu desejo, porque quero dar à minha Igreja neste final dos tempos a força do testemunho de todos os devotos de minha Mãe sobre a minha presença real entre vocês, perpetuada pela Eucaristia.
- Deseja mais alguma coisa, Senhor Jesus?
- Sim, desejo que fale a todos sobre a misericórdia do meu Sagrado Coração.
- Sim, Senhor Jesus, vou ficar atento ao seu pedido.

—

No dia seguinte, chegando ao SIM¹, abri a minha pasta para retirar o que havia escrito deste diálogo. Desapontado e pesaroso, constatei tê-lo esquecido em casa. Como tinha pressa na divulgação, decidi ir ao computador digitar um novo texto. Foi quando então, perplexo, me deparei com o manuscrito sobre a mesa do computador. Neste momento estavam presentes alguns missionários, que testemunharam o fato extraordinário.

¹ Serviço de Informação Mariana, sede administrativa da Obra Missionária.

Referência: LOPES, R. Natal: A Promessa de Jesus. In: LOPES, R. **0 Terceiro Segredo:** A Vinda de Jesus. Belo Horizonte: Magnificat, 2005. p. 174.